

A solid red vertical bar runs along the left edge of the page.

O fato de ir para
o sol

(Num dia de verão, Bianca estava à janela de sua casa. Numa das janelas da casa grande e azul, a olhar para o jardim repleto de rosas azuis e arbustos em forma de estrela. Bianca era uma menina especial pois tinha uma particularidade: tinha alergia ao sol e por isso não podia sair de casa durante o dia. Afastou o seu cabelo castanho e prendeu-o numa trança quando viu o seu melhor amigo Pedro a chegar a sua casa. Bianca desceu as escadas a correr para abrir a porta a Pedro)

Bianca: Olá Pedro, que novidades trazes hoje? Pedro (questiona enquanto tira o casaco e se dirige para o quarto): -Olá Bianca, sabes o que aprendemos hoje na escola? Bianca (sorri para ele): O que aprendeste?

Pedro: Aprendemos sobre como o nosso corpo funciona. Sabias que quando comes as tuas bolachas favoritas, elas transformam-se em bolo alimentar? Que nojo! (Riram-se os dois.) Bianca (comentou com um olhar triste): Isso é fascinante. Quem me dera ir à escola. (Ao ver que a sua amiga estava triste, Pedro sugeriu uma ideia que era capaz de a animar.) Pedro: Que tal irmos ao shopping? Tenho a certeza que te vai animar. (Bianca suspirou antes de responder.)

Bianca: Não posso sair de casa antes do pôr do sol e ainda faltam muitas horas para o sol ir dormir.

Pedro: Ah, desculpa, esqueci-me. Não fiques chateada porque podemos ver um filme e comer pipocas. E um dia prometo que andarás ao sol. (Depois de comerem as pipocas e o filme ter terminado Pedro foi para sua casa.)

(Bianca subiu as escadas para o seu quarto.

Enquanto lia um livro sobre o sol encostada à janela, pensava entusiasmada na ideia de Pedro e como estava perto de cumprir o seu sonho: velejar enquanto vê o pôr do sol. Nessa noite adormeceu com um sorriso e as estrelas brilhavam como nunca.)

(Na manhã seguinte, Bianca acordou com o som dos passarinhos. Desceu as escadas e foi tomar o pequeno-almoço que a sua mamã tinha preparado.)

Mãe (cumprimentou Bianca antes de lhe dar um beijinho na testa): Bom dia, flor. Bianca (enquanto dava uma trinca na sua maçã): Bom dia, mãe.

Dormiste bem?

(Depois de ter tomado banho e ter vestido o seu vestido favorito, Bianca desceu até à sala para dar início à aula de ciências com a professora Madalena que fora contratada para a ajudar. Bianca estava alheada daquilo que a professora estava a dizer, pois só pensava na ideia do Pedro, e decidiu interromper a professora Madalena para lhe colocar uma questão.)

Bianca: Professora, ontem li num livro que o sol é uma estrela. Isso é verdade? Professora (sorrindo): Sim querida. (Bianca deixou-se cair na cadeira e continuou.) Bianca: Então se o sol é uma estrela e elas brilham à noite, porque é que eu não posso sair de casa durante o dia? Eu não sou alérgica à lua nem às estrelas.(A professora Madalena fechou o livro, olhou para ela com pena e respondeu) Professora: O brilho do sol é mais intenso que o brilho das estrelas porque o sol tem raios ultravioleta aos quais tu és alérgica. Bianca (ficou triste porque pensava que o seu plano não se ia realizar. No entanto decidiu não desanimar e voltou a encher a professora de perguntas)

Está bem, percebi, mas como é que as pessoas fazem para se protegerem do sol? Professora: Quando as pessoas vão para a praia, põem protetor solar. (Bianca lembrou-se de uma ideia que mais tarde queria partilhar com Pedro. A partir daquele momento Bianca deixou de ouvir o que quer que fosse que a professora estivesse a dizer.) (Depois da aula de ciências foi para a cozinha almoçar com a mãe que tinha feito o seu prato preferido.) Bianca: Boa! Estava mesmo a apetecer massa com carne! (A mãe sentou-se para lhe fazer companhia e Bianca afirmou.) Bianca: Mãe, quero ir morar para a beira da praia. (A mãe pousou os talheres e olhou para ela.) Mãe: Não podemos, querida. Bem sabes que não. Vá, agora come tudo antes que a comida arrefeça. Bianca: Podiam arranjar uma solução. Mãe: Um dia vai ser possível molhares os pés na água durante o dia. (Bianca levava mais uma colher de massa à boca, enquanto pensava que esse dia estava mais perto do que imaginava.)

O resto do dia continuou como sempre. Depois de terminar a refeição, foi para a sala ver um episódio da sua série favorita enquanto o professor de piano não chegava. Terminada mais uma aula de música, Bianca recolheu-se para o seu momento preferido do dia, ler um livro sentada na cama.) (Bianca gostava de ler pois permitia-lhe não só aprender novas palavras como também podia ser, por instantes, as personagens da história. Enquanto passeava pelos capítulos, ela transformava-se na Cler que era uma rapariga que tanto dizimava demónios, como de repente se transformava numa lutadora com espadas para salvar o planeta.) (Como do costume às sextas, Pedro, depois da escola, ia a casa da Bianca. Depois de cumprimentar a mãe da sua melhor amiga, Pedro subiu as escadas abriu a porta do quarto e viu Bianca sentada na cama.)

Pedro: Olá Bianca, hoje tive teste de história e foi uma seca. E tu, o que fizeste? Bianca: O meu dia foi bom. Tive aula de música e de ciências e contei à minha mãe o meu sonho.

Pedro: Descobriste como o tornar realidade, Bianca?
(Bianca olhou para o para ele muito sorridente antes de responder.) Bianca: Sim, tive uma ideia. Podíamos fazer um fato contra os raios ultravioleta e assim eu não me queimava quando fosse passear contigo. Pedro (comeu uma goma e perguntou): Como vamos fazer isso? (Bianca tinha feito um desenho para lhe demonstrar como poderia ser feito o fato e explicou-lhe.) Bianca: Primeiro necessitamos de um tecido para fazermos as meias-calças as luvas e o boné. - Tenho de dizer à mãe para ir comprar um tecido azul e consistente para não deixar entrar o sol. Pedro: E depois como é que cosemos? Bianca: A minha avó sabe costurar. Podemos pedir-lhe. Não vai dizer que não. Pedro (gritando): Tudo bem. Temos de fazer uma lista para a tua mãe ir ao supermercado comprar as coisas que precisamos. Bianca: Sim, vamos fazer já isso para não nos esquecermos, assim ela pode ir hoje comprar as coisas.
(Depois de fazerem a lista, Bianca ligou à sua avó para lhe pedir que fosse lá a casa.)

Avó: Para que queres que eu vá? Bianca:

Logo vês. Tudo a seu tempo. Avó: Tudo bem, passo aí mais tarde. Agora estou na loja. (Ao terminar a

chamada telefónica, Bianca foi para a sala de estar com o Pedro para falarem com a mãe e lhe mostrarem a lista com as coisas que eram

necessárias.) Mãe: É para um trabalho filha? Bianca:

Não, nem tudo tem de ser contado no momento. (A mãe estranhou, mas pegou nas chaves do carro e foi logo comprar as coisas que Bianca precisava.

Enquanto a mãe não chegava, Bianca foi para a cozinha preparar um lanche para ela e para Pedro.)

Bianca (enquanto comia um pedaço de bolo):- Achas que a nossa ideia vai dar certo? Pedro: Sim, acho. Mas se não der certo, pelo menos tentamos (Quando a mãe chegou a casa, Bianca pegou nas sacas.) Mãe,

(indignada): Bianca, para o que é isso? Bianca: Para eu e o Pedro fazermos um fato, para eu conseguir andar

ao sol e ir morar para a praia. Mãe: Tudo bem filha, mas sabes que tens de ter cuidado. Não quero que te aconteça nada de mal. Bianca: Eu sei mãe, mas temos

de tentar. Prometo que não faço asneiras.

Pedro (a sorrir): Não se preocupe, eu tomo conta da nossa boneca. Mãe (riu-se a olhar para eles): Não sei se isso é bom ou mau. (Os dois amigos subiram as escadas a rir até ao quarto, onde deram início aos seus planos. Enquanto Bianca cortava o tecido para as meias-calças, Pedro desenhava efeitos para o boné.) Pedro (a choramingar): Já me está a dar a fome com todo este trabalho. Bianca: Ainda agora comemos três fatias de bolo cada um. Pedro: Sabes que quando estou a trabalhar perco a energia. Então tenho de comer bastante. (De repente foram interrompidos pela sua avó.) Avó: Olá Bianca, como estás? Bianca: Bem avó. Avó: Como estás Pedro? Já não te via há muito tempo.

Pedro: Bem. Estamos a fazer um fato para a Bianca conseguir andar ao sol. Acha que vai resultar? Avó (num tom preocupado) Claro. Acho uma boa ideia, mas tens de ter cuidado com a tua saúde. (Bianca já estava cansada de ouvir a mesma frase "tens de ter cuidado com a tua saúde".) (Enquanto Bianca e Pedro enfeitavam as luvas, a avó costurava a meia-calça.) (Passado algum tempo a mãe chamou para o jantar.)

Mãe: Meninos é para vir jantar. Pedro e Bianca: Já vamos. (Quando chegaram lá em baixo sentaram-se e começaram a comer. Conversaram muito durante o jantar. Quando acabaram, arrumaram a cozinha todos juntos e foram para a sala ver um filme. Quando o filme acabou, Bianca, Pedro e a avó foram para o quarto continuar o trabalho.) Avó: Bianca, podes chegar-me o algodão azul para a saia? Bianca: Sim, só tens de cortar à minha medida.

(Continuaram os seus trabalhos, com Pedro a dizer disparates, para as fazer rir.) Mãe: Pedro, a tua mãe chegou. Anda rápido! Pedro: Até amanhã. Depois ligo-te, Bianca, quando chegar a casa. Bianca: Está bem. Até amanhã Pedro.

Avó: Bianca, está na hora de ir para a cama. Amanhã tens aula de EV. Deita-te cedo! -Bianca: Está bem avó, não te preocupes.

(Já estavam todos a dormir... menos Bianca, que continuou a trabalhar até acabar, para no dia seguinte não ter nada para fazer e experimentar o fato.)

(No dia seguinte, acordou, vestiu-se e foi para a sala enquanto a mãe não descia para tomarem o pequeno-almoço juntas, como faziam todos os dias. Enquanto isso, Bianca ligou a televisão e pôs um desenho animado.) Mãe: Bom dia filha, dormiste bem? Bianca: Bom dia mãe, sim dormi! Mãe: Vamos tomar o pequeno-almoço. Bianca: Sim, vamos! (Enquanto tomavam o pequeno almoço falavam sobre o plano de Bianca.)

Mãe: Bianca, eu sei que o teu sonho é velejar e ver o pôr do sol, mas tens de pensar em ti e no teu bem-estar. Não estou a dizer que não quero que faças, só não quero que te magoes. Sabes que não te quero perder. Bianca: Eu sei mãe, só quero ser como as outras adolescentes. Andar na escola, ir passear e ver o pôr do sol. Não quero que tenhas pena de mim. Só quero ser normal. (Depois de comerem e falarem a mãe foi arrumar a cozinha e Bianca foi para a sua aula.)

Professor Mário: Bom dia, Bianca. Tudo bem? Pronta para mais uma aula?

Bianca: Sim, pronta, professor. Um pouco cansada, mas pronta. Professor Mário: Não dormiste bem?

Bianca: Não, estive a fazer um fato para conseguir andar ao sol. Acha uma boa ideia? Professor Mário:

Eu acho que sim, se for bem feito. Pode ser um bom plano. Os sonhos são só sonhos, mas nós podemos torná-los realidade. Nem sempre os sonhos são só sonhos. Bianca: Eu também acho, mas a minha mãe acha que pode não ser uma boa ideia, ela acha que me posso magoar.

Professor Mário: Sabes que tu és a única filha que ela tem e não te quer perder. Há muitas mães que perderam as filhas e a tua só te quer proteger. Bianca:

Eu sei que ela só me quer proteger, mas às vezes ela fica em cima de mim como se eu fosse uma criança. Eu tenho 15 anos já me posso safar sozinha. Acha que ela vai ser assim quando um dia eu for embora de casa? Professor Mário: Acho que não, mas sabes que as mães agora são muito preocupadas com as filhas. Quando um dia saíres de casa da tua mãe

vais sentir a falta dela, ela já não vai cozinhar para ti, arrumar a casa, vais estar sozinha com o teu companheiro. Bianca: Eu sei que não vai ser fácil, mas eu tenho de estar pronta para o futuro! Professor Mário: Bem, Bianca, vamos começar a nossa aula?

Bianca: Sim, vamos! O que vamos dar hoje, professor? Professor Mário: Hoje vamos dar os mecanismos. (Enquanto Bianca estava na aula, a sua mãe estava na cozinha a fazer um bolo de morango para ver se a filha ficava contente. Depois da aula de EV, Bianca foi para o seu quarto pintar um desenho à espera que a mãe acabasse de fazer o almoço. Quando Bianca desceu para comer, não disse uma palavra. Estava mesmo chateada com a mãe.)

Mãe: Filha, ainda estás chateada comigo? Bianca: Sim. Não é bem chateada. É mais triste, porque eu gostava que tu, como minha mãe, fosses a primeira a apoiar-me. (A mãe sentiu-se um pouco triste, pois ela só queria que Bianca estivesse bem com ela mesma.)

Bianca depois de comer subiu para o seu quarto para continuar o seu desenho. Passado algum tempo a mãe bateu a porta e trazia na mão um pedaço de bolo de morango e chocolate quente.) Mãe: Bianca podemos falar? Bianca: Não, não quero falar contigo, eu esperava que tu fosses a pessoa que mais me ia apoiar, mas não, enganei-me. Mãe: Eu sei filha, mas tens de perceber que eu só te quero proteger, mais nada filha.

(A mãe saiu do quarto e foi para a sala de estar, pensar numa ideia para fazer as pazes com Bianca, mas não teve nenhuma.) Mãe: Já sei. E se eu lhe fizesse uma festa surpresa? (A mãe no dia seguinte não ia trabalhar. Então ligou a Pedro.) Mãe: Olá Pedro, como estás? Queria a tua ajuda para fazer uma festa sobre a noite e o dia, para animar a Bianca e para a perceber que estamos todos do lado dela. Eu queria que a tua mãe, Pedro, fizesse os bolos, já que ela é pasteleira. Tu podes tratar da música e eu vou decorar o jardim. O que achas?

Pedro: Eu acho uma excelente ideia. Vou pôr num CD as músicas preferidas da Bianca, a começar pela "Lendas" e da banda preferida da Bianca. Mãe: Temos de ter tudo pronto amanhã. A festa vai ser amanhã à tarde no jardim. Pedro (muito admirado): No jardim? Mas ela é alérgica ao sol, não se esqueça. Mãe: Eu sei, mas vocês não fizeram um fato, é uma boa altura para ela o experimentar. Espero que resulte, não achas? Pedro: Sim eu espero que resulte, só quero que ela seja feliz. Bem, vou falar com a minha mãe para fazer os bolos. Até amanhã. (O dia da festa chegou e a mãe já estava a preparar tudo, enquanto Bianca estava no quarto a ler o seu livro preferido. Bianca ouviu a mãe a chamá-la. Desceu as escadas e reparou que a porta da sala estava aberta para o jardim.) Bianca: Mãe o que se passa? O que é isto no jardim? (Bianca olhou à sua volta e viu uma mesa cheia de bolos, pipocas, sumos e tudo mais que ela gostava. As cadeiras tinham balões pendurados, a música

preferida dela estava a tocar na mesa de som. Olhou para a sua mãe e reparou que ela tinha o fato na mão e sem sair da sala, perguntou.) Bianca: Mãe por que estás com o meu fato? Mãe: Não querias experimentar? Achei que era um bom momento. Com festa, com os teus amigos e com as coisas que tu mais gostas. (Quase que tropeçava nas escadas ao subir com tanta pressa para se trocar.) (Apesar de querer muito experimentar o fato e ir para o sol, parou em frente à porta com medo de dar um passo. Estendeu a mão à mãe e saíram juntas. Ao caminhar fechou os olhos e ouviu a voz do Pedro.) Pedro: Está tudo bem.

(Lentamente Bianca abriu os olhos e olhou para o seu corpo tapado e apreciou sensações que nunca tinha sentido, pois começou a ficar com calor, os seus pés pareciam estar a queimar, mas ao mesmo tempo estavam frios porque a sua mãe tinha regado a relva. No início, Bianca ficou perdida por não saber o que fazer. Estava a ver coisas pela primeira vez, mas depois começou a sentir-se muito bem, pois tinha lá quem ela mais amava, as coisas que gostava de fazer e a música que mais ouvia.)

Pedro (aproximou-se de Bianca e perguntou): Estás a gostar da tua primeira festa ao sol? Bianca: Sim, está tudo muito bonito e estou com as pessoas que amo.

Pedro: Bianca, vamos comer bolo que a minha mãe fez. Adivinhas o sabor? Bianca: O meu sabor favorito é morango, por isso acho que é de morango. (Ela, pela primeira vez sentiu-se uma jovem de verdade. Durante a festa ela dançou muito, brincou, comeu e fez de tudo um pouco.) (Depois da festa terminar Bianca foi ter com a sua mãe.)

Bianca: Desculpa por ter ficado chateada e pelas coisas que te disse. (A mãe aceitou o seu abraço.)

Mãe: Eu sei que não querias ter dito aquilo. Eu sei que saiu da boca para fora. (Depois deste longo dia, Bianca adormeceu rapidamente, levada pelo cansaço.

Percebeu que o seu sonho estava mais perto de se tornar realidade.) (O dia seguinte foi como os de costume: tomar o pequeno-almoço, aulas, almoçar e mais aulas. No final do dia a mãe deu-lhe uma grande notícia.) Mãe: Filha, vais realizar o teu sonho. Viver na praia como sempre quiseste.

(Ao ouvir aquilo, Bianca até se engasgou com a fruta.)

Bianca: Sério, mãe? Quando vamos? Mãe: O que achas de irmos agora? (Bianca olhou para a sua mãe com

um sorriso do tamanho do mundo) Bianca: Claro que vamos agora. Quanto mais rápido formos mais tempo tenho para ver a praia. Vou já fazer a minha mala.

(Pôs a fruta toda na boca para se despachar, deu um grande abraço à mãe e agradeceu-lhe antes de subir a correr para o quarto.) (Enquanto Bianca fazia as

malas a sua mãe colocava o resto dos seus pertences na carrinha das mudanças que as esperava ao fundo da sua porta. Bianca estava muito contente por

realizar o seu sonho. Só queria ver a sua casa nova, escolher o seu quarto, vasculhar a casa, molhar os pés no mar e principalmente descobrir se a água do

mar era quente ou fria. Depois de porem as coisas na carrinha, estavam a olhar uma última vez para a casa onde sempre moraram. Bianca estava contente por

realizar o seu sonho, mas também não queria deixar a casa que a viu crescer. Também estava com receio porque era a primeira vez que saía de casa e porque

imaginou tanto

este dia, que tinha medo que a sua imaginação não casasse com a realidade. Durante a viagem que demorou uma hora e meia, Bianca falava com a mãe, cantavam juntas, sem vergonha do motorista e punha os braços de fora, protegidos pelo fato para sentir o vento e o calor pela primeira vez na sua vida. Quando estavam a chegar, Bianca sentiu o cheiro de sal e percebeu que estavam perto do seu destino.) (Quando chegaram à casa nova, Bianca nem acreditava no que estava a ver: a areia, o mar e a sua nova casa que tanto sonhou. Olhou com atenção para a porta e reconheceu alguém.) Bianca (enquanto corria para ele abraçando-o com toda a sua força): Pedro!!!

FIM

Beatriz Cardoso